

ROGÉRIO LOUREIRO ANTUNES

Contribuição ao Conhecimento Geológico do Paleocanion de Regência
- Bacia do Espírito Santo

Orientador: Ignácio Brito

Resumo:

O Paleocânion de Regência é uma feição geológica que ocorre na parte sul da porção emersa da Bacia do Espírito Santo. Análises bioestratigráficas (nanofósseis calcários) efetuadas em amostras de 26 poços exploratórios permitiram conhecer, com mais detalhe, sua história sedimentar, ao longo do tempo geológico. Esta importante paleofeição foi, originalmente, esculpida com a atuação de um ou mais episódios erosivos

ocorridos entre o Albiano/Santoniano (Zonas N-250/N-260). Seu total assoreamento deu-se no Mesoeoceno (Zonas N-445/N-450). Entretanto, no decorrer de sua história (Albiano/Mesoeoceno), pelo menos, mais oito eventos erosivos se fizeram presentes. Alguns destes eventos construíram calhas que foram parcialmente destruídas com a atuação dos eventos posteriores. A configuração das partes preservadas das calhas sugere que, durante sua evolução, o eixo principal de escoamento sedimentar migrou no sentido norte-sul.

A partir do estabelecimento de uma idade absoluta com a respectiva margem de erro para cada um dos episódios erosivos reconhecidos, tentou-se correlacioná-los com as quedas relativas do nível marinho postuladas por Peter Vail e colaboradores. Através das margens de erro, percebe-se que cada evento pode estar relacionado a um ou mais rebaixamentos relativos situados muito próximos do ponto de vista geocronológico.

Através das seções e dos mapas, interpretou-se que os limites do Paleocânion não foram esculpidos por um único evento. Originalmente houve o esculpimento de uma grande calha e, posteriormente, os demais processos erosivos teriam condicionado a construção de calhas menores no interior da grande feição. Com a implantação dessas calhas e a migração do eixo do cânion, os limites originais da grande calha foram modificados (alargados).